



DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Meriane Texeira de Matos¹⁶³

meiry_178@hotmail.com

Lionela da Silva Corrêa¹⁶⁴

lionela@ufam.edu.br

Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde¹⁶⁵

caboverde@ufam.edu.br

O ser humano criou ao longo dos anos várias manifestações corporais, como os jogos, esportes, lutas, brincadeiras, ginásticas, danças. Todas essas manifestações são chamadas de cultura corporal do movimento, pois se trata de saberes diversos. No entanto, muitos profissionais ainda se utilizam apenas do esporte como conteúdo da Educação física e por vezes acabam o transmitindo de forma superficial (ROSÁRIO; DARIDO, 2005). Conteúdos como a dança, por exemplo, acabam sendo suprimidos dos programas de educação física e consequentemente um conjunto de habilidades que poderiam ser desenvolvidos com essa prática. Londero (2011) aponta que apesar da dança ser obrigatória nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, mesmo com sua legalidade, acaba sendo usada apenas como atividades extracurriculares, ou seja, geralmente nas datas comemorativas. Assim, esse relato tem como objetivo explicar a experiência no estágio supervisionado com a utilização da dança como conteúdo em uma aula de educação física no ensino fundamental das séries finais de uma escola pública. Os participantes do estudo foram 30 escolares do ensino fundamental II de uma escola pública de Manaus. Para coleta de dados foi utilizada a observação sistemática e diário de campo. A intervenção com dança aconteceu por meio da disciplina estágio supervisionado. Visto que o esporte era o principal conteúdo utilizado na escola em que aconteceu o estágio e que durante as etapas observações e co-regência foi notado algumas dificuldades dos alunos relacionadas ao conhecimento sobre o corpo e coordenação motora, bem como pouca iniciativa e criatividade, assim optamos por trabalhar nessas dificuldades por meio da dança, além de trabalhar as habilidades específicas da dança na qual eles não teriam oportunidade de vivenciar senão por meio da dança. Dessa forma a aula de dança aconteceu da seguinte forma: primeiramente como aquecimento os alunos deveriam se movimentar de forma livre ouvindo uma música, e em seguida movimentar as partes do corpo indicada pelos estagiários. A atividade principal consistia em aprender a métrica musical através de batidas de palmas e pés nos tempos binário, ternário e quaternário. Após esse exercício, os alunos ouviram a música "Happy" de Pharrell Williams e tinham que identificar os compassos e frases musicais, para que quando fôssemos criar a composição coreográfica eles pudessem ter maior familiaridade, bem como entender as batidas lentas, moderadas e rápidas. E como última atividade realizamos uma pequena coreografia e ensinamos passo-a-passo aos alunos. A contagem musical foi de fácil aprendizagem, porém os estagiários intervinham sempre que necessário, na composição coreográfica foi bem mais trabalhosa e os alunos apresentaram maior dificuldade em elaborar os movimentos. Os meninos se mostraram mais envergonhados, entretanto com a ajuda dos estagiários a participação deles foi melhorando ao longo da aula. A

¹⁶³ Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

¹⁶⁴ Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Orientadora de estágio e TCC

¹⁶⁵ Universidade Federal do Amazonas (UFAM).



volta a calma aconteceu por meio de uma roda de conversa em que os estagiários puderam ouvir os alunos sobre as suas percepções sobre a aula. Assim os alunos relataram que tinham vergonha e que “na escola a Educação Física não acontecia dessa forma e que aquela aula foi uma educação física diferente”. Segundo Silveira e Pinto (2001) a educação física na escola deve se ocupar da dimensão cultural, já que ela é a única que abrange essa prática pedagógica, tratando da cultura de movimento humano. Apesar disso ao longo desse segmento de estágio ficou evidenciada a falta de uso desses conteúdos, pois dos três professores que acompanhamos todos se utilizaram dos esportes como conteúdo da educação física. De acordo com Souza, Hunter e Caramaschi (2010) a dança sempre fez parte da vida humana e quando utilizada com o enfoque educacional é fundamental para o desenvolvimento dos aspectos físico, mental, afetivo e social do ser humano. Além disso, segundo Toigo e Brand (2014) a dança é um campo privilegiado para a aprendizagem, pois desenvolve em seus praticantes aspectos como sensibilidade, criatividade, imaginação e improvisação, oportunizando também a expressão das emoções, ideias e valores. Mas mesmo com esses benefícios, quais os motivos desse conteúdo ser pouco explorando no âmbito escolar? De acordo com Silva et al (2012) isso se dar por diferentes fatores, entre eles estão: preconceito, falta de afinidade, despreparo, falta de conhecimento, falta de instalações ou materiais. Diante disso, Toigo e Brand (2014, p. 31) defendem que “a Educação Física enquanto disciplina que trata da Cultura Corporal deve garantir aos alunos o acesso ao conhecimento dessas manifestações de forma contextualizada e reflexiva”. Para isso, segundo os autores, o professor precisa transcender a cultura dos esportes e propor novos conteúdos e novas estratégias de ensino, possibilitando que os alunos tomem consciência de seu próprio potencial criativo e do potencial de seus colegas por meio da dança. Portanto, essa experiência pedagógica nos mostrou a importância da dança como conteúdo nas aulas de educação física, e ao contrário do que normalmente se ouve, não é uma prática inviável na escola ou que é vista com resistência por parte dos alunos. Se for uma prática planejada trabalhada de maneira lúdica e democrática desperta não só a curiosidade dos alunos frente ao conteúdo “novo” como interesse em conhecer mais, além disso leva o educando a ampliar a visão do que vem ser a educação física, seus conteúdos e diversidades.

Palavras-chave: *Educação Física; Estágio; Dança.*

Referências:

- LONDERO, R. M. A. **A dança na escola e a coordenação motora**. 2011. 47f. Monografia (Licenciatura em artes) – Programa especial de formação pedagógica de docentes na área de licenciatura em artes, Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, Fortaleza, 2011.
- ROSÁRIO, L. F. R; DARIDO, S. C. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Revista Motriz**, Rio Claro, v.11 n.3 p.167-178, 2005.
- SILVA, M. C. C et al. A importância da dança nas aulas de educação física: revisão sistemática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. v.11, n.2, 2012.
- SILVEIRA, G. C. F; PINTO, J. F. Educação física na perspectiva da Cultura corporal: uma proposta pedagógica. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, v. 22, n. 3, p. 137-150, maio 2001.
- SOUZA, N. C. P; HUNTER, D. A. C. F; CARAMASCHI, S. A dança na escola: um sério problema a ser resolvido. **Revista Motriz**. Rio Claro. v.16, n.2, p.496-505, abr/jun.2010.
- TOIGO, A. G. P.; BRAND, C. E. H. Dança na escola: uma proposta pedagógica pautada na Pedagogia histórico-crítica. **Cadernos PDE: os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**, Paraná, v. 1, p. 2-32, 2014.